

Gegen den faschistischen Normalzustand in Brasilien und anderswo

Antragsteller_in: Die Linke Liste an der HU – LiLi

Beschluss:

„Das Studierendenparlament der Humboldt Universität erklärt sich mit den Studierenden und Dozent_innen in Brasiliens Universitäten, die wegen ihrem Engagement gegen Jair Bolsonaro verfolgt werden, solidarisch. Es widerspricht und verurteilt Aussagen Bolsonaros, nach denen die Universitäten kein Ort für Protest und Widerstand seien¹. Die Eingriffe seitens der brasilianischen Polizei, die das Ziel haben, Politik aus der Universität zu verbannen, verurteilen wir aufs schärfste². Die von Parteimitglieder der PSL, Partido Social Liberal, die Bolsonaro unterstützte, ins Leben gerufene Denunziationskampagne gegen Studierende und Dozent_innen, die sich feministisch, LGBTI-solidarisch oder antifaschistisch positionieren, verurteilen wir als totalitären Einschüchterungsversuch und erklären uns mit den Betroffenen solidarisch³. Universitäten sind nicht abgekoppelt von den allgemeinen gesellschaftlichen Entwicklungen, sie müssen auch Orte der politischen Bildung sein. Als Studierende der Humboldt Universität verurteilen wir jeden Versuch, demokratische Rechte von Studierenden zu beschneiden, sei es auf formale Ebene durch Verbote, sei es auf praktische Ebene durch Polizeieinsätze und Einschüchterung. Wenn faschistische, homo- und transfeindliche, sexistische und rassistische Kräfte gesellschaftlich an Relevanz gewinnen, dann müssen wir erst recht dafür kämpfen, dass in Universitäten emanzipatorische Positionen vertreten und diskutiert werden. Den Studierenden in Brasilien gilt unsere volle Solidarität!

Portugiesisch:

1 <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/10/em-transmissao-ao-vivo-bolsonaro-diz-que-universidade-nao-e-lugar-de-protesto.shtml>

2 <https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/brazil/2018/10/universities-all-over-brazil-suffer-police-raids-and-electoral-justice-operations.shtml>

3 <https://www.theguardian.com/world/2018/oct/30/bolsonaro-win-students-urged-report-teachers-who-complain-whatsapp>

O Parlamento Estudantil da Humboldt Universität demonstra-se solidário com os estudantes e professores brasileiros perseguidos por posições tomadas contra Jair Bolsonaro. Condena e repudia as declarações de Bolsonaro segundo as quais as universidades não devem ser locais de protesto e resistência. Condena também as ações da polícia brasileira com o objetivo de remover a política da universidade. Condena a iniciativa da parte de membros do PSL, partido de Jair Bolsonaro, com o objetivo de coleccionar denúncias contra estudantes e professores, que tomem posições feministas, solidárias com LGBT ou antifascistas e considera esta iniciativa como uma tentativa totalitária de intimidação. Estamos solidários com todos aqueles por ela afetados. As universidades fazem parte da sociedade e devem ser locais de educação e discussão política. Como estudantes da HU condenamos qualquer tentativa de cortar direitos democráticos dos estudantes, seja formalmente através de proibições, seja por vias práticas, através de ações policiais ou de intimidação. Quando forças fascistas, homo- e transfóbicas, sexistas e racistas ganham relevância social, reforçamos a necessidade de lutar para que as universidades sejam locais onde posições emancipatórias sejam propostas e discutidas. Solidariedade com os estudantes brasileiros!”

Begründung:

Eine weitere Begründung, soweit sie nicht schon aus dem Beschlusstext ersichtlich ist, erfolgt mündlich.